



412pp
Ilustrado

Tradução:
Renato Aguiar

“Excelente ajuste de contas com o ditador e seu legado, numa combinação de análise histórica e lembranças pessoais.”
Publishers Weekly

“Muñoz nos oferece um relato empolgante e pessoal e nos lembra a que ponto chegou o Chile.”
Washington Post Book World

“Uma excepcional contribuição para o conhecimento da transição chilena, da ditadura à democracia.”
Ricardo Lagos, ex-presidente do Chile

A sombra do ditador

Memórias políticas do Chile sob Pinochet

Heraldo Muñoz

“A sombra do ditador é um desses prazeres inesperados, uma história fundamentada que é também extremamente bem contada. Recomendo enfaticamente a leitura.”
Jon Lee Anderson, The New Yorker

Um dos mais ferrenhos opositores da ditadura Pinochet, o diplomata e intelectual Heraldo Muñoz relata e analisa suas memórias políticas do país sob o ditador – que liderou um governo sangrento que durou 17 anos e deixou cerca de 40 mil vítimas de prisão, tortura, morte ou desaparecimento. Mas também impôs o neoliberalismo ao Chile, elevando-o a uma das nações mais desenvolvidas da América Latina.

A sombra do ditador começa com os fatídicos acontecimentos de 11 de setembro de 1973, dia do golpe de Estado que derrubou o presidente Salvador Allende, e vai até a eleição de Michelle Bachelet, em 2006 – mas não se limita a narrar os fatos. Apresenta farto material de pesquisa, inclusive documentos secretos americanos e chilenos, além de entrevistas com os principais personagens envolvidos na história chilena nas últimas décadas.

Militante do Partido Socialista que elegera Allende, Muñoz conta o que aconteceu no Palácio de la Moneda no dia do golpe e aborda episódios marcantes como o atentado à vida de Pinochet, a Dina e a Operação Condor, o assassinato do general Carlos Prats em Buenos Aires e o assassinato de Orlando Letelier em Washington.

Analisa também o papel dos Estados Unidos na ocasião, o apoio direto de Kissinger a Pinochet, os debates entre exilados para organizar a resistência à ditadura e a luta da oposição para dar fim a um dos regimes mais repressivos do mundo e para reconstruir a democracia no Chile.

HERALDO MUÑOZ, embaixador do Chile na ONU, participou ativamente do governo Allende. Doutor em Relações Internacionais, integrou o governo de Ricardo Lagos de 2000 a 2003, e foi ainda embaixador do Chile no Brasil (1994-98). Tem diversos livros e artigos publicados e recebeu o Prêmio Wola-Duke de Direitos Humanos na América Latina (2010) por esse corajoso livro.

 **ZAHAR**